



# PLANO DE ACTIVIDADES ORÇAMENTO

2017

**A verdadeira dificuldade não está em aceitar idéias novas,  
mas escapar das antigas.**

**John Maynard Keynes**

## Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO .....	4
3.	A ESTRATÉGIA DA ADEPE .....	5
3.1.	Missão e Visão .....	5
3.2.	Objetivos Estratégicos .....	6
3.3.	Objetivos Específicos .....	6
4.	PROCESSOS DE GESTÃO .....	7
4.1.	Planeamento Estratégico .....	7
4.2.	Planeamento e Controlo da Gestão .....	8
5.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO .....	8
5.1.	Áreas de Intervenção.....	8
6.	PROCESSOS DE SUPORTE .....	12
6.1.	Comunicação Interna e Externa .....	12
6.2.	Economato .....	12
6.3.	Manutenção, Higiene e Segurança no Trabalho .....	13
6.4.	Monitorização da Qualidade .....	13
7.	PLANO DE MEIOS .....	14
7.1.	Plano de Recursos Humanos .....	14
7.2.	Plano de Recursos Materiais .....	15
8.	ORÇAMENTO .....	16
9.	ORÇAMENTO FINANCEIRO PREVISIONAL 2017 .....	21
10.	NOTA FINAL.....	22

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros/as Associados/as,

É redundante falar das dificuldades que temos atravessado, já que elas são conhecidas de todos. Todas as expectativas que traçámos para 2016, relativamente à regularização da situação financeira saíram goradas, não por falta de empenhamento da parte da Adepe na procura de soluções, mas porque os interlocutores institucionais não resolveram em tempo, como seria sua obrigação, os problemas que estão na origem do bloqueamento dos fluxos financeiros devidos. Não fora a entrega da equipa, a trabalhar muitas vezes em condições extremas e o apoio de algumas entidades e pessoas, designadamente da Cercipeniche, da Acompanha e da Câmara Municipal, e possivelmente a Adepe poderia mesmo ter fechado as suas portas.

Por via desta situação vimos a equipa ficar desfalcada de elementos que são importantes para a prossecução de um projetos que tínhamos pensado para a Adepe. Vamos ter que nos reorganizar internamente, para, com menos gente, continuarmos a dar resposta com qualidade a um aumento crescente de solicitações que vamos tendo. Faces às circunstâncias que estão criadas, teremos que compensar em criatividade e iniciativa aquilo que decorre do facto de termos menos gente disponível.

Mas ainda assim, acreditamos no projeto Adepe e tudo faremos para o relançar. Temos projetos propostos e aprovados que, se o Estado finalmente cumprir com as suas obrigações, nos darão a sustentabilidade suficiente para devolvermos à nossa organização a dinâmica e o protagonismo que já teve. Acreditamos que é muito difícil que nos confrontemos com dificuldades maiores do que as que enfrentámos nos últimos anos e isso anima-nos na vontade de continuar com uma ação que continuamos a considerar importante e indispensável para o nosso território.

O Plano de Atividades não pode, nem poderia trazer grandes alterações, face ao histórico que o antecede. Mas ainda assim, incorpora algumas perspetivas e possibilidades que procuraremos consolidar como novas frentes de sustentabilidade para a Adepe. Contamos com todos e, sobretudo, esperamos que finalmente os interlocutores institucionais assumam as suas responsabilidades.

Peniche, 16 de Dezembro de 2016

A Direção

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Com a mudança de governo e de políticas, o país parece dar alguns sinais de recuperação, pese embora as consequências da prolongada crise que se viveu estarem longe de se poder considerar debeladas. Há no entanto alguns sinais, ainda que ténues de otimismo, designadamente junta das empresas, o que torna razoável equacionar um cenário de maior recetividade por parte destas à realização de projetos de desenvolvimento, onde a Adepe poderá ter um papel importante.

Claro que é fundamental que o Portugal 2020 comece finalmente a disponibilizar financiamentos para as organizações, já que até agora apenas tem servido para financiar a estrutura do próprio Estado e os grandes projetos empresariais. Não é admissível que projetos como os DLBC costeiros continuem, no dealbar de 2017, sem saber quando poderão começar a sua ação. A dinâmica associada aos PO's Regionais só agora começa a fazer sentir-se e esperemos que não se fique pelo financiamento das estruturas municipais, que é sem dúvida importante, mas que abra portas também a projetos das organizações territoriais.

Do ponto de vista do associativismo, acreditamos que o esforço que foi feito no âmbito da Carta Local, e que esperamos que possa ter continuidade, irá dar os seus frutos, com reflexos na dinâmica da intervenção territorial. É fundamental que as dimensões da solidariedade e da intercooperação passem a incorporar cada vez mais a ação associativa, como forma de rentabilizar recursos e meios que são sempre escassos para a multiplicidade de desafios que há que superar.

É legítima a expectativa da generalidade dos stakeholders de que o próximo ano traga boas notícias. Para quem, como nós, tem lutado por este projeto com unhas e dentes, não é difícil perceber que continuaremos a fazer o que for possível para que a adepe tenha o protagonismo e reconhecimento que merece e que o nosso território não pode de modo algum dispensar.

### **3. A ESTRATÉGIA DA ADEPE**

#### **3.1. Missão e Visão**

##### **Missão:**

A ADEPE, enquanto associação de desenvolvimento local, promove desenvolvimento social, económico e cultural do Concelho de Peniche e da Região, através da promoção de atividades de formação, investigação, sensibilização e da promoção de projetos de desenvolvimento local e propõe-se contribuir de forma ativa para a melhoria do sector empresarial, industrial, comercial e de serviços, através da formação e qualificação individual dos profissionais deste sector e da prestação de serviços fundamentais de assessoria.

##### **Visão:**

ADEPE, enquanto associação de desenvolvimento local, visa a promoção do desenvolvimento integrado do Concelho de Peniche e da Região, designadamente nas vertentes económica e social, pela via da promoção de sinergias entre os agentes económicos e sociais regionais e do desenvolvimento de iniciativas de formação, informação, sensibilização e investigação.

### 3.2. Objetivos Estratégicos

Como objetivos estratégicos para 2016 pretendemos dar continuidade àqueles que já haviam sido delineados para o presente ano, nomeadamente.

**Objetivo 1:** Promover a **sustentabilidade** da organização, quer pela via da diversificação das fontes de financiamento, quer através da racionalização dos custos de funcionamento, otimização da utilização dos recursos disponíveis e desenvolvimento de projetos de melhoria e/ou aumento dos recursos da Associação.

**Objetivo 2:** Promover e aferir a **qualidade** da ação desenvolvida, quer pela via da melhoria global das condições de funcionamento assente em processos de auditoria para a qualidade, quer através de processos de auscultação de clientes, profissionais e parceiros institucionais.

**Objetivo 3:** Aferir o modelo de **funcionamento**, nomeadamente através da implementação e dinamização de mecanismos de avaliação de desempenho e de reafectação de recursos, no sentido de promover em tempo os ajustamentos necessários à melhoria da eficácia das intervenções e da sustentabilidade das respostas.

**Objetivo 4:** Fomentar a **visão positiva** da organização no exterior através da alteração da imagem da Adepe, de uma imagem local para uma imagem regional.

**Objetivo 5:** Promover a **inovação e desenvolvimento**, designadamente através da participação em consórcios e parcerias estratégicas e do desenvolvimento de projetos locais, nacionais e transnacionais nos diferentes domínios da atividade institucional.

**Objetivo 6:** Alargar o espectro de **atuação da ADEPE, nomeadamente através**

### 3.3. Objetivos Específicos

#### Objetivo Estratégico 1 – Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

- 1.1 Refletir e rever a Orientação Estratégica Adepe
- 1.2 Melhorar a gestão financeira
- 1.3 Diversificar domínios de intervenção
- 1.4 Aumentar as nossas prestações de serviços

#### Objetivo Estratégico 2 – Qualidade

- 2.1 Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade
- 2.2 Promover a certificação da qualidade
- 2.3 Investir na formação e valorização de Recursos Humanos
- 2.4 Incremento de parcerias estratégicas

#### Objetivo Estratégico 3 - Funcionamento

- 3.1 Desenvolver atividades
- 3.2 Melhorar a Qualidade dos serviços aos clientes
- 3.3 Desenvolver atividades de experimentação e inovação

#### Objetivo Estratégico 4 – Imagem Externa

- 4.1 Melhorar a Informação Interna
- 4.2 Informação Comunicação e Imagem

#### Objetivo Estratégico 5 – Inovação e Desenvolvimento

- 5.1 Atividade de projeto
- 5.2 Domínios prioritários de investigação e desenvolvimento

LEGENDA: D.E.: Diretora Executiva C.P: Coordenadores de Projeto  
D: Direção DQ: Diretor Qualidade EGS: Economato e Gestão de Stocks  
ST: Staff PR: Presidente da Direção VPR: Vice-Presidente

#### 4. PROCESSOS DE GESTÃO

##### 4.1. Planejamento Estratégico

Objetivo	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1.1	Refletir e rever Orientação Estratégica da Adepe	Elaborar do Plano de Orientação Estratégica 2017/2020	-	Plano OE 2017/2020	D DE ST Coop	JAN/JUN
1.3	Diversificar domínios de intervenção	Prestação de Serviços Externos no Domínio da Consultoria e Apoio Administrativo/Financeiro	Nº clientes/semestre	> 20%	ST	JAN/DEZ
		Promoção de novos projetos de apoio ao Comércio e Serviços;	Nº iniciativas	> 3	D DE ST	JAN/DEZ
		Estabelecimento de parcerias estratégicas para candidatura a projetos e dinamização da atividade comercial.	Nº parcerias	> 3	D DE ST	JAN/DEZ
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade	Implementar o sistema de Avaliação de Desempenho	Nº reuniões validação % Trab. Aval.	Plano A.D. > 3 > 80	PR /VPR CE	JAN/FEV
2.2	Promover a certificação da qualidade	Implementar Manual de Procedimentos para a Qualidade		Manual PQ	DQ	JAN/ABRIL
2.3	Investir na formação e valorização de Recursos Humanos	Atualizar Plano Anual de Formação de RH a partir de Levantamento de Necessidades.	% trab. abr. Nº médio h/trab.	> 70 > 4 Plano Form	CE ST	JAN/DEZ
2.3	Investir na formação e valorização de Recursos Humanos “	Implementar um Referencial de Funções.	-----	Ref. Funções	D PR	MAR/DEZ
2.3	Rever a metodologia de Avaliação de Desempenho	Implementar a Avaliação de Desempenho	-----	Av. Desemp.		MAR/DEZ
2.3	Aumentar a articulação entre a ADEPE e CMP	Renegociação do Protocolo com a CMP		Protocolo		JAN / MAR

#### 4.2.Planeamento e Controlo da Gestão

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1.2	Melhorar a gestão financeira	Elaborar orçamentos anuais previsionais para todas as áreas de Intervenção incluindo custos de estrutura e de pessoal.	Desvio	< 10%	D	JAN/DEZ
1.2	Melhorar a gestão financeira	Melhorar os procedimentos da contratação pública por forma a tornar mais eficaz dos processos de contratação de serviços.	-----	< 5%	PR e DE	JAN/DEZ

#### 5. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

##### 5.1.Áreas de Intervenção

Formação Profissional						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.1	Desenvolver atividades de formação	Elaborar plano de formação anual nas áreas de formação inicial contínua e formação de formadores.	% volume execução	> 70% volume de formação	CE ST	JAN/DEZ
3.2	Melhorar o desempenho enquanto entidade formadora	Avaliar as condições de procura das propostas formativas ou outras formuladas	Taxa de desistências	<20%	VPR CE	JAN/DEZ
		Manter o nível de qualidade da entidade formadora	Taxa de reclamações	0%	CE ST	JAN/DEZ
		Encontrar alternativas e métodos de aprendizagem que vá de encontro às necessidades dos formandos.	Taxa de aproveitamento	> 85%	CE ST	JAN/DEZ
		Ir ao encontro das expetativas dos formandos.	Taxa de satisfação formandoso	>80%	CE ST	JAN/DEZ
		Manter a proximidade entre a coordenação e os formadores.	Taxa de satisfação formador	100%	CE ST	JAN/DEZ
		Manter a proximidade do coordenador aos	Taxa de	>90%	CE ST	JAN/DEZ



		formandos.	desempenho coordenador			
		Diversificar a bolsa de formadores.	Taxa de desempenho formadores	>85%	VPR CE	JAN/DEZ
		Adaptar as condições já existentes às necessidades específicas dos formandos.	Taxa de satisfação com as competências adquiridas, se aplicável	>60%	CE ST	JAN/DEZ
		Compreender as expectativas iniciais dos formandos na inscrição.	Taxa de melhoria de desempenho profissional, se aplicável	>70%	DE ST	JAN/DEZ
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade	Nº parcerias Nº reuniões /ano	2	D	JAN/DEZ

Prestação de Serviços						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.1	Desenvolver atividades com clientes	Elaborar os planos anuais de atividades a realizar com clientes	% volume execução	> 70%	PR VPR DE ST	JAN/DEZ
4.2	Informação Comunicação e Imagem	Realizar uma campanha de divulgação dos serviços prestados		Plano ICI	VPR ST	JAN e DEZ
1.4	Aumentar o de Prestação de Serviços	Aumentar o nº de prestações de serviços ao nível da formação profissional a empresas/entidades. Aumentar o número de prestações de serviços de consultoria.	Nº. de prestações de serviços	>3 >7	PR VPR DE ST	JAN/DEZ

GAL Pesca Oeste						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade	Nº parcerias Nº reuniões /ano	1 >3	PR CP	JAN/DEZ
3.1	Desenvolvimento de Atividades	Desenvolvimento das atividades necessárias para a divulgação e implementação do Gal Pesca Oeste.	Nº Ações Sensibilização	>3	PR CP	JAN/DEZ

Candidatura Escolhas 6ª Geração						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.4	Incremento de Parcerias	Dinamizar parcerias com a comunidade.	Nº reuniões /ano	>6	VPR CP	JAN/DEZ
5.1	Atividade de projeto	Implementar o plano anual de atividades do Projeto.	% volume execução	> 90%	VPR CP	JAN/DEZ

Projeto Serviço Voluntariado Europeu						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.2	Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes	Avaliar o nível de procura.	% Nº vagas/ Nº particip.	>90	VPR DE	JAN/DEZ
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade.	Nº parcerias Nº reuniões /ano	1 >6	VPR ST	JAN/DEZ

Envolvimento em Parcerias Comunitárias						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.4	Incremento de Parcerias	Dinamizar/participar em atividades propostas pelas várias parcerias onde estamos envolvidos, nomeadamente ao nível da Carta Local do Associativismo, GPS, CLAS,	Nº reuniões /ano/ parceria	>2	PR VPR DE	JAN/DEZ

		Sidade Alerta; Porto Mais Seguro, etc.				
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar novas parcerias com a comunidade.	Nº parcerias Nº reuniões /ano	2 >4	VPR ST	JAN/DEZ

Melhor Turismo Peniche						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.1	Desenvolvimento de Atividades	Ações de captação de empresários a aderir ao projeto	Nº reuniões com empresários	2	C.P PR	JAN/DEZ
3.2	Qualidade dos serviços prestados	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	Nº formandos	31	C.P	JAN/DEZ
		PME Apoiadas em programas de formação-ação	Nº empresas	12	C.P	JAN/DEZ

Desenvolvimento empresarial de Peniche						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.1	Desenvolvimento de Atividades	Procura fonte financiamento para o Plano Estratégico para o desenvolvimento empresarial em Peniche	Nº reuniões	>2	PR C.P	JAN/DEZ
		Elaboração do Plano Estratégico	Plano	1	D.E PR	JAN/DEZ
		Desenvolvimento das atividades				

## 6. PROCESSOS DE SUPORTE

### 6.1. Comunicação Interna e Externa

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.3	Melhoria da Informação Interna	Realizar reuniões gerais de trabalhadores.	Nº Reuniões	3	PR VPR ST	JAN/JUL/DEZ
2.3	Melhoria da Informação Interna	Reuniões de Coordenadores.	Nº Reuniões	6	PR VPR DE CP	JAN / DEZ
4.2	Informação e Comunicação e Imagem	Dinamização do site.	Nº visitantes/ano	>100	VPR ST	JAN / DEZ
4.2	Informação e Comunicação e Imagem	Dinamização de página no Facebook	Nº amigos	>50	PR VPR ST	JAN / DEZ
			Nº publicações	>20	PR VPR ST	JAN / DEZ

### 6.2. Economato

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1.2	Melhorar a gestão financeira	Assegurar uma gestão eficiente das compras.	%Variação de Custos com fornecimento de serviços e compras rel. 2015	< 3	D DE EGS	JAN/DEZ
1.2	Melhorar a gestão financeira	Aplicar o Manual de Controlo Interno da Despesas, cumprindo assim o código da contratação pública	Nº de procedimentos corretos	>90%	D DE EGS	JAN/DEZ
1.2	Melhorar a gestão financeira	Dinamizar relações de cooperação com fornecedores	Nº contatos /nº forn	>30%	EGS	JAN/DEZ
1.2	Melhorar a gestão financeira	Avaliar os fornecedores em função de critérios previamente definidos	% forn. avaliados	> 90	EGS	NOV/DEZ

### 6.3. Manutenção, Higiene e Segurança no Trabalho

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade “	Assegurar a operacionalidade de Equipamentos e Estruturas	Nº interv. sin./concret.	> 80%	CS ST	
2.1 2.3	Metodologias e instrumentos para a qualidade Valorização dos Recursos Humanos	Elaboração de Plano Anual de HST  Realização de Consultas de HST	Nº anom. Det./corrig. Nº pt av. % trab.	Plano HST >75% >30 100	HST D ST	JAN/DEZ

### 6.4. Monitorização da Qualidade

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade	Dinamizar Comissão da Qualidade	Nº Reuniões	>5	CQ DQ D	JAN/DEZ

## 7. PLANO DE MEIOS

### 7.1.Plano de Recursos Humanos

**Nº de Trabalhadores/as Remunerados/as com Vinculo Contratual, independentemente do tipo:**

No quadro de pessoal Efetivos	4
No quadro de pessoal Contratados	2
Trabalhadores Independentes	2
Estagiários/CEI	1
Total	9

**Distribuição por género:**

Nº de Homens	2	Nº de Mulheres	7
--------------	---	----------------	---

**Distribuição por Grau de Escolaridade:**

Até 4º ano	-
6º ano	-
9º ano	3
12º ano	1
Bacharelato	-
Licenciatura e +	5
Total	9

**Distribuição por grupos etários:**

19-30	2
31-40	6
41-50	-
51-65	1
Total	9

## **7.2.Plano de Recursos Materiais**

Para implementar este plano de atividades a ADEPE conta com as instalações da nossa sede composta por gabinetes de trabalho equipados, uma sala de formação devidamente equipadas com mobiliário e material audiovisual e uma sala de informática atualizada com capacidade para 20 formandos.

Quanto aos recursos materiais a Adepe dispõe de material e equipamentos necessários, para o bom funcionamento do serviço.

Com o investimento realizado no âmbito do projeto “2520 Move-te” ao Programa Escolhas a ADEPE dispõe também de um Centro de Inclusão Digital.

## 8. ORÇAMENTO

### 8.1. Orçamento de Despesa

CLASS SNC	RUBRICAS	VALOR	Observações
	<b>Despesas funcionamento</b>		
62	Fornecimentos e serviços externos		
62.2.1	Trabalhos especializados		
62.2.2	Publicidade e propaganda	2.000,00 €	
62.2.4	Honorários	153.270,01 €	
62.2.6	Conservação e reparação	450,00 €	
62.2.7	Serviços bancários	1.093,59 €	
62.2.9	Actualização Software	1.068,94 €	
62.3	Materiais		
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.000,00 €	
62.3.2	Livros e documentação técnica	125,00 €	
62.3.3	Material de escritório	3.485,00 €	
62.3.8	Outros	300,00 €	
62.4	Energia e fluidos		
62.4.1	Electricidade	2.435,43 €	
62.4.2	Combustíveis	730,30 €	
62.4.3	Água	210,83 €	



62.5	Deslocações, estadas e transportes		
62.5.1	Deslocações e estadas	3.250,00 €	
62.6	Serviços diversos		
62.6.1	Rendas e alugueres	19.800,00 €	
62.6.2	Comunicação	3.582,93 €	
62.6.3	Seguros		
62.6.3.3.1	Acidentes Pessoais	753,69 €	
62.6.3.3.2	Multiriscos - Instalações	161,56 €	
62.6.3.3.3	Viatura	311,44 €	
62.6.5	Contencioso e notariado	150,00 €	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	217,84 €	
62.6.8	Outros serviços	3.525,82 €	
63	Gastos com o pessoal		
63.2.1	Remunerações do pessoal	64.200,00 €	
63.2.2	Remunerações adicionais	10.700,00 €	Subsidios férias, natal
63.5	Encargos sobre remunerações	16.702,70 €	
63.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	906,14 €	
63.8	Outros gastos com o pessoal		
63.8.2	Subsidio de alimentação	6.200,04 €	
63.8.3	Ajudas de custo	250,00 €	
63.8.4	Formação profissional	550,00 €	
63.8.6	Medicina no trabalho	150,00 €	

68	Outros gastos e perdas		
68.8	Outros		
68.8.3	Quotizações	60,00 €	
68.8.8	Outros não especificados		
68.8.8.3	Outros nao especificados	400,00 €	
68.8.8.4	Desp. Esp. Form. Profissional		
68.8.8.4.01	Subsidios de formação		
68.8.8.4.02	Subsidio de alimentação	85.600,40 €	
68.8.8.4.08	Subsidios estágios de formação		
68.8.8.4.09	Material pedagógico	1.500,00 €	
68.8.8.4.13	Outros custos	850,00 €	
68.8.8.5	Voluntariado		
69	Gastos e perdas de financiamento		
69.1	Juros suportados		
69.1.1	Juros de financiamentos obtidos	10.244,15 €	
	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>396.235,81 €</b>	

## 8.2. Orçamento de Receita

CLASS SNC	RUBRICAS	VALOR	Observações
<b>COMPARTICIPAÇÕES PARA FUNCIONAMENTO</b>			
75	Subsídios à exploração		
75.1	Subsídios do estado e outros entes públicos		
75.1.01	Camara municipal de Peniche	15.000,00 €	
75.1.02	Programa escolhas - 2520 Move-te	69.050,00 €	
75.1.03	Galpesca	85.000,00 €	
75.1.04	Formação Ação	78.461,87 €	
75.1.05	Modulares - Empregados	66.073,22 €	Aguardar aprovação
75.1.06	Modulares - DLD Desempregados	39.666,72 €	Aguardar aprovação
		<b>353.251,81 €</b>	
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>			
72	Prestações de serviços		
72.1	Consultadoria Projeto	29.778,05 €	
72.2	Formação Profissional - cursos	8.690,00 €	
75.3	Quotizações	2.500,00 €	
78	Outros rendimentos e ganhos		
78.1.6	Outros rendimentos suplementares		
78.1.6.1	Cedência espaço máquina chocolates e bebidas	240,00 €	
78.1.6.2	Cedência sala formação	2.400,00 €	

78.1.6.3	Donativos	515,00 €	
78.2	Descontos de pronto pagamento obtidos	252,25 €	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
79.1	Juros obtidos	18,23 €	
		<b>44.393,53 €</b>	
<b>TOTAL PROVEITOS</b>		<b>397.645,34 €</b>	
<b>EXEDENTE ORÇAMENTAL TOTAL</b>		<b>1.409,53 €</b>	

## 9. ORÇAMENTO FINANCEIRO PREVISIONAL 2017

Decorrente do Plano de Actividades apresentado, prevê-se uma execução orçamental na ordem dos 397.645,34 Euros, este valor decorre principalmente dos projetos, nomeadamente:

→ Programa Escolhas 6ª Geração	69.050,00€
→ Galpesca	85.000,00€
→ Camara municipal de Peniche	15.000,00€
→ Formação Ação	78.461,87€
→ Modulares Empregados	66.073,22€
→ Modulares DLD - Desempregados	39.666,72€

A Direção e o corpo técnico da Adepe desenvolverão todos os esforços no sentido de garantir outros apoios de modo a valorizar o Plano de Actividades.

## 10. NOTA FINAL

As organizações não são todas iguais. O que as distingue é fundamentalmente a história que está por detrás da cultura que consolidaram e as pessoas que na prática vão dando rosto aos sonhos, projetos e ideias. A Adepe, apesar de ser uma nau pequena, soube arrostar com mares tempestuosos e ventos imensos, quando o temporal da crise se abateu desassombradamente sobre a nossa casa, a ponto de quase pôr em causa o nosso projeto.

Mas quando a generosidade e a humildade superam o convencimento de feitos passados, as mãos agarram-se aos lemes e às velas e não adastor que nos atemoriza. E nós na Adepe temos uma tripulação de 5 estrelas. Por isso, venham as dificuldades, que nós ripostaremos sempre que pudermos com criatividade e engenho, sobretudo com dedicação e profissionalismo. Não nos assusta a competitividade, até porque sabemos aquilo que valemos. Mas não podemos lutar contra discriminações injustas, que muitas vezes chegam disfarçadas de orientações e regras.

Mas cá estamos, de peito aberto e mão firme. Se continuarmos assim, não há tormenta que nos assuste.

Continuamos com um projeto de intenções, fundados em expectativas concretas, mas que não se esgota nele próprio nem esgota outros espaços de oportunidades que o transcendam. É por isso que o entendemos dentro de um conceito dinâmico e flexível que, não lhe retirando a matriz referencial de toda a ação a desenvolver, lhe confere a maleabilidade necessária para que não se torne um obstáculo à gestão de oportunidades que possam acontecer.

Quanto ao resto perfilhamos o pensamento de Mário Quintana: Sonhar é acordar-se por dentro. Temos que continuar bem acordados, se queremos transformar o sonho em realidade.